



POR QUE ALGUMAS CORES DE PLANTAS RECEBEM MAIS POLINIZADORES?

SILVA, B.A.C.¹; JARDIM, L.A.¹; PETZOLD, J.B.¹; PEGO, M.N.¹; PEREIRA,
L.B.S.¹; QUININO, G.B.¹

¹Discente do curso técnico em Gestão Empreendedora do IFNMG – *Campus* Teófilo Otoni;

O objetivo desse trabalho foi investigar se as cores das flores da planta *Impatiens walleriana* Hook.f., conhecida como "maria-sem-vergonha" afetam a frequência de visitação dos seus polinizadores. Para isso foi testada a hipótese de que as cores mais intensas, como o vermelho, atraem mais polinizadores que flores de tonalidades mais claras. O experimento foi conduzido em Teófilo Otoni, Minas Gerais, em outubro de 2023. Cinco flores da planta *I. walleriana*, nas cores roxo, rosa, rosa-claro, branco e vermelho, foram selecionadas. Essas flores estavam localizadas onde insetos polinizadores, como abelhas, borboletas e vespas, são comumente observados. Durante duas semanas, foram realizadas observações durante 30 minutos, duas vezes por semana, nos turnos matutino, vespertino e noturno para registrar as interações naturais entre as flores e os polinizadores. Após as observações realizadas totalizando um período de seis horas, abrangendo todos os turnos do dia, registrou-se que as flores de tonalidade rosa e vermelha receberam 10 visitas de polinizadores cada, enquanto a flor roxa registrou 12 visitas. A flor de tonalidade rosa-claro teve 17 visitas, seguida pela flor branca, que recebeu um total de 21 visitas. Nossos resultados sugerem que a hipótese de preferência por flores de tons mais fortes não se sustenta para esta planta, uma vez que a flor branca foi a mais atrativa para os polinizadores, contrariando as expectativas iniciais. Em resumo, os resultados da pesquisa indicam que a cor das flores da planta *I. walleriana* não necessariamente segue a hipótese de que cores mais intensas atraem mais polinizadores. A flor branca recebeu um número notavelmente maior de visitas, sugerindo uma complexidade nas preferências dos polinizadores em relação às cores das flores. Imaginamos que o que influenciou esse resultado tenha relação com as flores brancas poderem refletir mais luz ultravioleta, que muitos insetos podem detectar, tornando as mais atrativas para os polinizadores diurnos. Em relação a noite, as flores nesse tom já são mais visíveis. Existem outras pesquisas que podem evidenciar nossa tese, de acordo com Katarine Patatt, as abelhas enxergam melhor as flores que para a visão humana aparecem como amarelas, brancas, azuis e violetas. No entanto, como enxergam cores ultravioletas, as abelhas percebem as flores de forma diferente. Também é importante ressaltar que além da coloração, as espécies, os odores, o ambiente e até mesmo os insetos podem influenciar na polinização de uma espécie vegetal. Essas descobertas enfatizam a relevância de uma análise minuciosa das interações entre flores e polinizadores e destacam que as preferências podem ser mais diversificadas do que inicialmente presumido.

Palavras-chave: flores, insetos, interação, tonalidade.

bacs@aluno.ifnmg.edu.br